



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

NÍVEL E

**ENGENHEIRO – Área: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
22 de maio de 2016**

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

Chico Buarque e a era da grosseria online

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da ÉPOCA sobre o
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
 - (B) compartilha da opinião dos agressores.
 - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
 - (D) se considera uma pessoa grosseira.
 - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
 - (B) estrangeiros.
 - (C) desbravadores.
 - (D) invasores.
 - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
 - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
 - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
 - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
 - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
 - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
 - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
 - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
 - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
 - (B) ao emprego do discurso direto.
 - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
 - (D) à introdução de uma citação.
 - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
 - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
 - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
 - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
 - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.
(B) mas.
(C) e.
(D) senão.
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.
(B) *sítes* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.
(C) transferência, ascensão e redistribuição.
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
 - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
 - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
 - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
 - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
 - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
 - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
 - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
 - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
 - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
 - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
 - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
 - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
 - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
 - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
 - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
 - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
 - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
 - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
 - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
 - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
 - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
 - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
 - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
 - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
 - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
 - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
 - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Uma nutricionista pretende servir um prato nutritivo com o menor custo possível, selecionando os alimentos conforme a disponibilidade da cozinha. A contribuição energética da refeição deve conter, no mínimo, 1000 kcal, 30g de proteínas e 20g de gorduras. Além disso, a refeição deve possuir, no mínimo, 400g. A tabela 1, abaixo, apresenta as informações nutricionais dos alimentos e o seu custo médio:

Alimento	Porção	Calorias (kcal)	Gorduras (g)	Proteínas (g)	Custo Médio (R\$)
Salada de Atum	100g	200	15	24	10,00
Guisado de Frango	100g	220	10	20	8,00
Macarrão ao Sugo	100g	350	3	16	4,00
Arroz Siciliano	100g	360	1	8	2,00

Tabela 1 – Alimentos x Informações Nutricionais x Custo Médio por Porção

A quantidade de porções (de 100g) de cada um dos alimentos consumidos, de modo a obter o mínimo custo, respeitando as necessidades nutricionais requeridas, é

- (A) 1 porção de salada de atum; 0,5 porção de macarrão ao sugo e 1 porção de arroz siciliano.
(B) 0,5 porção de salada de atum; 0,5 porção de guisado de frango e 1 porção de macarrão ao sugo, e 2 porções de arroz siciliano.
(C) 1,5 porção de salada de atum; 0,5 porção de guisado de frango e 2 porções de macarrão ao sugo.
(D) 1,5 porção de salada de atum e 2,5 porções de macarrão ao sugo.
(E) 2 porções de frango guisado e 3 porções de arroz siciliano.

- 22 Um moinho regional adquire seu suprimento de trigo em um volume de 99.856 toneladas ao ano, de um fornecedor confiável e já bem conhecido. O custo anual da armazenagem é de R\$ 256,00 por tonelada e o custo de aquisição gira em torno de R\$ 730,00 por tonelada. Utilizando o modelo do lote econômico de compra e considerando que a empresa calcula seu custo de pedido em R\$ 200,00, a quantidade de pedidos que devem ser realizados por ano para a minimização do custo total da operação do material é

- (A) 253 pedidos.
(B) 248 pedidos.
(C) 250 pedidos.
(D) 228 pedidos.
(E) 242 pedidos.

- 23 Considere os seguintes gastos da empresa Ecovegan Ltda.:

- I Pró-labore do sócio que atua como gerente da produção.
II Energia elétrica do escritório administrativo.
III Café da manhã dos empregados do setor de produção.
IV Mão de obra do setor de produção.
V Materiais de lubrificação das máquinas do setor de produção.

A classificação de cada gasto quanto aos produtos fabricados é

- (A) I. Despesa, II. Despesa, III. Despesa, IV. Custo direto e V. Custo indireto.
(B) I. Despesa, II. Custo indireto, III. Despesa, IV. Custo direto e V. Custo direto.
(C) I. Custo indireto, II. Custo indireto, III. Custo indireto, IV. Custo direto e V. Despesa.
(D) I. Custo indireto, II. Despesa, III. Custo indireto, IV. Custo direto e V. Custo indireto.
(E) I. Despesa, II. Despesa, III. Custo indireto, IV. Custo direto e V. Custo direto.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

24 Um projeto desenvolvido pela empresa RuralCorp Ltda. em sua etapa de execução será considerado concluído quando todas as tarefas da tabela 2, abaixo, tiverem sido completadas. As tarefas não competem por recursos.

Atividade	Duração (Dias)	Atividades Predecessoras
A	2	-
B	2	A
C	3	A
D	1	B
E	7	B
F	5	C
G	4	D;E
H	2	F
I	3	F
J	2	G;H;I

Tabela 2 – Duração das Atividades X Relações de Precedência

Considerando que as durações para as atividades serão respeitadas, a duração do caminho crítico do projeto será de

- (A) 17 dias.
- (B) 15 dias.
- (C) 19 dias.
- (D) 22 dias.
- (E) 21 dias.

25 Uma empresa pretende avaliar um Projeto A, cujo investimento inicial é de R\$ 5.000,00, de acordo com o seu Valor Presente Líquido (VPL). Observe a figura 1:

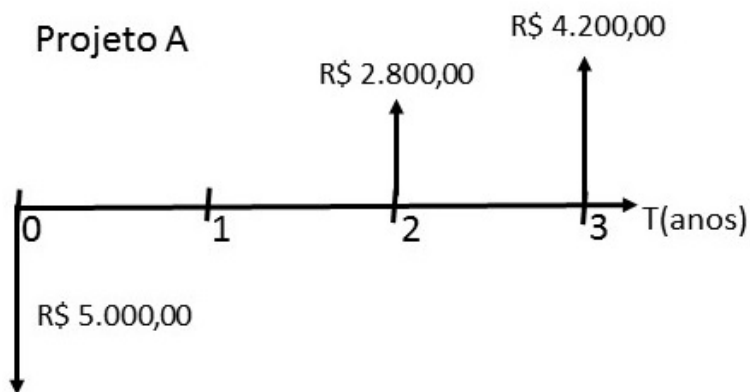


Figura 1 – Fluxo de Caixa do Investimento

Considerando que a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) da empresa é de 12% a.a. e observando o fluxo de caixa da figura 1 estimado para o projeto, qual o retorno financeiro para a empresa sobre o valor investido?

- (A) Não há retorno sobre o investimento proposto.
- (B) O retorno financeiro estimado está na ordem de R\$ 220,00.
- (C) O retorno financeiro estimado está na ordem de R\$ 520,00.
- (D) O retorno financeiro estimado está na ordem de R\$ 1.200,00.
- (E) O retorno financeiro estimado está na ordem de R\$ 1.400,00.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 26 Uma fábrica de ração animal, que funciona 360 dias ao ano, deseja adquirir alguns novos misturadores que sejam capazes de produzir, no mínimo, 500.000 toneladas por ano. Considere que o setor no qual os misturadores serão instalados trabalham 8h diariamente, mas com rendimento útil de 80% deste tempo. O número de misturadores a serem adquiridos pela empresa, sabendo que cada equipamento é capaz de misturar 1 tonelada de ração, sem perdas significativas, a cada 2 minutos, é
- (A) 12.
(B) 8.
(C) 11.
(D) 7.
(E) 14.
- 27 Uma indústria de beneficiamento de grãos de milho para a produção de óleo vegetal pretende determinar os principais modais para o transporte de sua matéria-prima com base no custo mais eficiente para grandes volumes. As opções de transporte mais adequadas para essa empresa, considerando que existem as disponibilidades dos modais, são
- (A) ferroviário e hidroviário.
(B) ferroviário e terrestre.
(C) terrestre e aéreo.
(D) hidroviário e terrestre.
(E) ferroviário e aéreo.
- 28 O gerente industrial da empresa Couro & Cia Ltda. deseja obter o tempo padrão de produção para a atividade de “trançamento de cabos de couro” e, para isso, executou as seguintes medições de tempo para a atividade:

Atividade	Cronometragens (segundos)									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Trançamento	10	8	9	12	7	10	11	10	9	9

Tabela 3 – Cronometragens da Atividade de Trançamento.

Considere que o operador teve sua velocidade avaliada em 92% e que o fator de tolerância para a atividade é de 20%, incluindo neste fator as pausas para necessidades pessoais e fadiga. O tempo padrão da atividade é

- (A) 9,50s.
(B) 9,72s.
(C) 10,49s.
(D) 11,31s.
(E) 12,12s.
- 29 Um item considerado vantagem de uma organização oriunda da correta implantação de um sistema de gestão ambiental é a
- (A) melhora na capacidade de estabelecer seus produtos em quaisquer mercados.
(B) redução do custo de manutenção da planta industrial.
(C) diminuição substancial do custo total de produção.
(D) simplificação na implantação da logística reversa de seus produtos.
(E) identificação dos requisitos legais e das legislações ambientais aplicáveis às atividades produtivas.
- 30 Representam um conceito mais atual de sustentabilidade, as ações
- (A) para a sobrevivência da organização no sistema capitalista, mantendo uma crescente rentabilidade.
(B) para a retirada do caráter lucrativo da organização, tendo como prioritário o cuidado com meio ambiente e com as gerações futuras.
(C) para o reaproveitamento dos resíduos gerados pela organização de modo a garantir sua existência ao longo dos anos.
(D) para a sobrevivência do ecossistema explorado pela organização mantendo as atividades produtivas.
(E) para a sobrevivência da organização sem comprometer as gerações futuras, nas dimensões econômica, social e ambiental.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 31 É correto afirmar que a gestão da qualidade consiste em
- (A) executar atividades coordenadas para a direção e o controle de uma organização com relação à qualidade.
 - (B) estabelecer um conjunto de características de um produto, processo ou sistema para atender aos requisitos dos clientes e outras partes interessadas.
 - (C) executar atividades coordenadas para aumentar a eficiência e eficácia operacional da organização em todos os seus departamentos.
 - (D) agir estrategicamente em busca da padronização dos produtos e processos da organização no tempo certo e no custo adequado.
 - (E) estabelecer métricas representativas para a execução dos processos e para os produtos da organização, além de um sistema integrado de controle e aperfeiçoamento.
- 32 A abordagem de produção *just in time* visa a aprimorar a produtividade das organizações, reduzindo seus desperdícios. Entretanto, a utilização dessa abordagem não será bem-sucedida se
- (A) a organização tiver um grande número de equipamentos mecânicos.
 - (B) a volume de produção da organização for muito grande.
 - (C) houver grande variabilidade no *lead time* de entrega de suas matérias-primas por parte dos fornecedores.
 - (D) não houver um estoque de segurança suficiente para suprir eventuais falhas no processo, como quebras ou defeitos de fabricação.
 - (E) os funcionários sempre utilizarem a prerrogativa de parar o sistema produtivo no caso de falhas, afetando produtividade global da organização.
- 33 Quanto aos métodos multicriteriais de apoio a tomadas de decisões, é correto afirmar que
- (A) têm por objetivo facilitar as tomadas de decisão, buscando extrair da organização as suas dimensões de valor e ponderando-as.
 - (B) são sempre mais eficientes do que aquelas tomadas diretamente por decisores, sem a avaliação de critérios em separado.
 - (C) métodos hierárquicos para tomadas de decisão, como o método *Analytic Hierarchy Process – AHP* –, não são comumente adotados pelas organizações por sua complexidade de execução.
 - (D) não são capazes de ordenar adequadamente as opções de decisão quando se utilizam de mais do que três critérios.
 - (E) São baseados na premissa de que as pessoas não tomam decisões racionais, portanto precisam de um mecanismo que ordene seus pensamentos.
- 34 São recomendações ergonômicas para evitar dores e lesões nos postos de trabalho
- (A) não fixar prazos ou metas de produção irreais, manter a cabeça na vertical e usar suportes para apoiar braço e antebraço.
 - (B) tomar água de hora em hora, caminhar durante o expediente e manter-se sempre na posição vertical.
 - (C) manter a cabeça na vertical, utilizar boteiras de material flexível e manter as ferramentas próximas e em local fixo.
 - (D) evitar alcances exagerados com os braços, observando que os bancos de trabalho devem possuir rodas e que se deve pausar durante 10 minutos a cada hora para alongamento e outras necessidades pessoais.
 - (E) alternar tarefas repetitivas com outras, de ciclo mais longo, manter sempre o posto de trabalho com temperatura inferior a 20°C e eliminar tarefas com ciclos com duração maior que 90s.
- 35 Sobre os programas PCMSO e PPRA, voltados para a manutenção da saúde e da segurança do trabalhador, pode-se afirmar que
- (A) todas as empresas a partir de 10 funcionários precisam elaborar e executar ambos os programas.
 - (B) o PCMSO está voltado para o controle dos riscos ambientais e o PPRA está relacionado com o controle da saúde física e mental do trabalhador.
 - (C) um dos objetivos desses programas é estimular que os empregadores e os empregados atuem corretivamente sobre aspectos de saúde e segurança no ambiente de trabalho.
 - (D) segundo a legislação vigente, o PCMSO é elaborado por um médico do trabalho e o PPRA pode ser elaborado por um engenheiro de segurança ou um técnico de segurança do trabalho.
 - (E) segundo a legislação vigente, a não execução desses programas gera multa que varia de acordo com o faturamento da empresa infratora.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 36 São etapas para o aumento do rendimento operacional global por meio da manutenção produtiva total:
- (A) preparar operadores para conduzir a manutenção e os engenheiros para que projetem máquinas que dispensem manutenção.
 - (B) preparar o pessoal da manutenção para reduzir o tempo das paradas e aumentar a eficiência nas correções de quebras.
 - (C) reorganizar o *layout* da fábrica para a redução de acidentes com máquinas e projetar produtos que reduzam o tempo global de produção.
 - (D) envolver todos os funcionários em programas de redução de custos e preparar a equipe de manutenção para focar tarefas mais nobres.
 - (E) reduzir a equipe de manutenção e substituir os equipamentos por outros, com peças intercambiáveis para reduzir o custo de aquisição de peças.
- 37 Quando a estratégia organizacional é bem desenvolvida e implantada, traz diversos benefícios, entre os quais se destaca
- (A) garantir a liderança da organização entre seus competidores.
 - (B) aumentar a produtividade dos funcionários.
 - (C) obter lucros acima da média de sua indústria no longo prazo.
 - (D) mudar a cultura da organização de modo a se tornar mais próxima de seu mercado consumidor.
 - (E) aumentar a eficiência de seus produtos e dos serviços oferecidos.
- 38 A empresa *Amazon Flowers* realizou um empréstimo bancário, no valor de R\$20.000,00, para viabilizar a aquisição de sementes. O empréstimo foi realizado em regime de juros compostos, com taxa de 2,5% ao ano, e o prazo para o pagamento negociado foi de seis meses. O montante a ser pago pela empresa, no final da transação, é de
- (A) R\$ 23.575,00.
 - (B) R\$ 23.785,00.
 - (C) R\$ 24.212,00.
 - (D) R\$ 24.585,00.
 - (E) R\$ 25.680,00.
- 39 O método quantitativo de previsão de demanda denominado método de médias móveis é mais eficiente quando a demanda
- (A) possui ciclos sazonais curtos.
 - (B) possui tendência decrescentes.
 - (C) possui tendência e não possui sazonalidade.
 - (D) não possui tendência ou sazonalidade.
 - (E) possui tendência e sazonalidade.
- 40 A gestão de efluentes industriais busca gerir adequadamente os recursos disponíveis para
- (A) reduzir a emissão de óxidos de enxofre, que geram efluentes a partir da chuva ácida.
 - (B) reduzir a produção de resíduos sólidos e líquidos.
 - (C) promover o uso racional da água e o reaproveitamento de efluentes.
 - (D) capacitar os empregados da indústria a lidar adequadamente com os resíduos industriais.
 - (E) determinar as fontes de poluição dos lençóis freáticos em torno da área industrial.
- 41 O planejamento de um projeto culmina com a elaboração de um cronograma ligado à sua estrutura analítica e carregado com os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. Na elaboração de cronogramas de projetos, é salutar observar que
- (A) os marcos de eventos devem seguir uma periodicidade fixa.
 - (B) toda atividade possua, no mínimo, uma atividade antecessora, exceto a atividade inicial.
 - (C) os períodos nos quais os trabalhos não poderão ser executados deverão ser representados no cronograma por atividades artificiais.
 - (D) as atividades importantes devem ter suas datas fixadas no cronograma.
 - (E) os recursos só devem ser incluídos no caso de projetos complexos.

4.2 A tabela 4 mostra os custos de produção consolidados da empresa TreeFert Ltda, que produz quatro tipos de fertilizantes.

Gastos	Fertilizante A	Fertilizante B	Fertilizante C	Fertilizante D
Mão-de-Obra Direta	120,00	110,00	100,00	130,00
Matéria Prima	100,00	90,00	90,00	70,00
Embalagens	85,00	70,00	75,00	80,00
Gastos Gerais de Fabricação	65,00	55,00	65,00	85,00

Tabela 4 – Custos de Produção Unitário da Empresa Tree Fert Ltda.

Indique o item que contém a lista de produtos dispostas em ordem crescente do percentual do custo primário de produção em relação ao custo total de produção.

- (A) Fertilizante B, Fertilizante C, Fertilizante D e Fertilizante A.
 (B) Fertilizante C, Fertilizante B, Fertilizante A e Fertilizante D.
 (C) Fertilizante C, Fertilizante D, Fertilizante B e Fertilizante A.
 (D) Fertilizante B, Fertilizante C, Fertilizante A e Fertilizante D.
 (E) Fertilizante A, Fertilizante D, Fertilizante B e Fertilizante C.
- 4.3 Em seu Modelo das Cinco Forças, Michael Porter estabeleceu cinco fatores que tornam o mercado mais competitivo. Esse modelo deve ser utilizado para avaliar a capacidade de uma empresa em competir em outras indústrias. Esses fatores, também denominados forças, são
- (A) novos entrantes, mercado consumidor, mercado fornecedor, produtos substitutos e rivalidade entre firmas.
 (B) mercado consumidor, varejo, número de concorrentes, carga tributária e mercado fornecedor.
 (C) número de concorrentes, produtos substitutos, carga tributária, infraestrutura e mercado consumidor.
 (D) cadeia de suprimentos, tecnologia disponível, produtos substitutos, varejo e novos entrantes.
 (E) varejo, número de concorrentes, tecnologia disponível, cadeia de suprimentos e novos entrantes.
- 4.4 Uma loja de produtos agrícolas está prestes a executar uma ampliação e, para isso, deseja entender qual o espaço necessário para expor seus produtos, tendo em vista a frequência de seus clientes. O gerente decidiu que a ampliação deve acomodar, pelo menos, seis clientes. Considerando que, segundo os registros atuais da loja, chega, em média, um cliente por hora, seguindo uma distribuição de *Poisson*, a probabilidade de que cheguem quatro clientes em uma hora é
- Considere o número de Euler com o valor $e = 2,7$.
- (A) 5,41%.
 (B) 3,32%.
 (C) 1,78%.
 (D) 2,35%.
 (E) 1,54%.

4.5 O processo produtivo de uma fábrica de móveis tem quatro etapas sequenciais: usinagem, corte, montagem e acabamento, conforme figura 2. A capacidade nominal de processamento de cada etapa é, respectivamente, de 200 peças/8h, 180 peças/8h, 160 peças/8h e 220 peças/8h. Considere que a eficiência observada de cada etapa é de 80%, 75%, 85% e 80%, respectivamente, e que a fábrica funciona em um turno de 8h diárias.

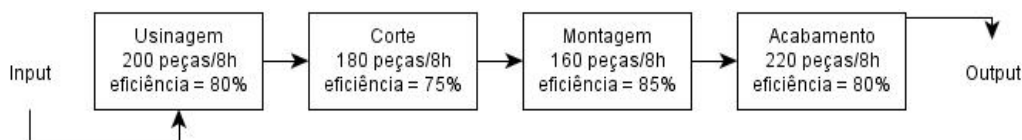


Figura 2 – Fluxo do Processo de Fabricação de Móveis.

A capacidade produtiva diária da unidade industrial é de

- (A) 220 peças.
 (B) 160 peças.
 (C) 135 peças.
 (D) 136 peças.
 (E) 176 peças.